



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS737/FCS837

DISCIPLINA:

Relações Raciais e Étnicas: dissecando a branquitude

LINHA DE PESQUISA

Arte, Cultura e Pensamento Social

CARGA HORÁRIA:

45

CRÉDITOS:

4

PROFESSOR/A:

Guilherme Marcondes

PERÍODO LETIVO:

2026-2

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

Nas últimas décadas o conceito de branquitude tem sido crescentemente mobilizado em diversas áreas do conhecimento, entre elas a sociologia, psicologia social e estudos culturais. Como todo conceito que passa a ser largamente empregado, esse também vem sofrendo um processo de inchaço semântico. Sendo assim, esta disciplina investigará o conceito a fim de explicitar alguns de seus principais caminhos teórico-metodológicos.

PROGRAMA

Objetivos:

Investigar o conceito de branquitude, seus sentidos e usos teórico-metodológicos;
Compreender as implicações sociológicas do conceito de branquitude;
Desvelar as práticas da branquitude e entender como elas se atrelam a privilégios para pessoas brancas.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1ª Sessão:

Apresentação do curso.

2ª Sessão:

RAMOS, Alberto Guerreiro. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995. (Leitura: Parte II, capítulo X; Parte III, capítulos I, II e III).

3ª Sessão:

SKIDMORE, Thomas. Preto no Branco: Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. (Leitura: completa).

4ª Sessão:

CARDOSO, Lourenço. O branco ante a rebeldia do desejo: Um estudo sobre a branquitude no Brasil (Tese de doutorado) Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2014. (Leitura: completa).

5ª Sessão:

BENTO, Maria Aparecida Silva. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. (Leitura: completa).

6ª Sessão:

CONCEIÇÃO, Willian. Brancura e branquitude: Ausências, presenças e emergências de um campo de debate. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. (Leitura: completa)

7ª Sessão:

Filme: Dahomey (2024), diretora: Mati Diop.

AMANCIO, Kleber. A História da Arte branco-brasileira e os limites da humanidade negra. Vitória: FAROL, v. 1, p. 27-38, 2021.

PEREIRA, Pamela. "Respeitem o Nosso Sagrado": técnicas em museus e saberes tradicionais em negociação. (Tese de doutorado) Programa de Pós-graduação em Memória Social (PPGMS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2023. (Leitura: completa).

8ª Sessão:

MILLS, Charles W. The racial contract. Ithaca: Cornell University Press, 1997. (Leitura: completo).

DYER, Richard. White. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1997. (Leitura: completo).

9ª Sessão:

HASENBALG, Carlos. O negro na publicidade. In: GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de Negro. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.

CAMPOS, Luiz Augusto; FELIX, MARCELLE; FERES JÚNIOR, JOÃO. A Família Margarina Recebe Visitas: Branquitude e publicidade em cinco décadas (1968-2017). Revista Brasileira de Ciências Sociais (ONLINE), v. 38, p. 111, 2023.

10ª Sessão:

SOVIK, Liv. Aqui ninguém é branco. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009. (Leitura: completo).

MARCONDES, Guilherme. A norma da brancura: Uma análise da arte contemporânea brasileira pelas lentes de Alberto Guerreiro Ramos. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2026.

11ª Sessão:

FRANKENBERG, Ruth. The social construction of Whiteness: White women, race matters. Minnesota: University of Minnesota Press, 1993. (Leitura: completo).

12ª Sessão:

AHMED, Sara. A phenomenology of whiteness. SAGE Publications: Feminist Theory, 2007.

DiAngelo, Robin. Fragilidade branca. Rio de Janeiro: Eco-Pós, 2018.

MILLS, Charles W. Ignorância branca. Amargosa/Bahia: Griot: Revista de Filosofia, v.17, n.1, p.413-438, junho/2018.

McIntosh, Peggy. White Privilege: Unpacking the Invisible Knapsack. Peace and Freedom, 1989.

13ª Sessão:

ALEXANDER, Bryant Keith. Pele negra/máscaras brancas: a sustentabilidade performativa da branquitude (com desculpas a Frantz Fanon). Rio de Janeiro: Sexualidad, Salud y Sociedad – Revista Latinoamericana, 2021.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: Estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicologia & Sociedade, 2014.

SANTIAGO, Flavio. Branquitude e creche: inquietações de um pesquisador branco. Educar em revista, v. 35, p. 305-330, 2019.

14ª Sessão:

Avaliação final: prova escrita, dissertativa e presencial.

15ª Sessão:

Segunda chamada: avaliação oral.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Toda a bibliografia é obrigatória.

AVALIAÇÃO

A disciplina contará com seminários discentes.

Ao final do semestre haverá uma prova escrita, dissertativa e presencial. O conteúdo da prova será aquele trabalhado na disciplina ao longo do semestre. A prova, inspirada nos modelos de concurso público docente, consistirá de cinco pontos, apresentados à turma antecipadamente, cerca de um mês antes do dia da avaliação. No dia da prova, um dos pontos será sorteado, a turma terá 30 min de consulta ao material de estudo e depois todos(as) terão 3h para responder ao ponto sorteado.

A nota final será resultado da média ponderada entre as notas recebidas pela apresentação do seminário e pela prova escrita.

Em caso de não comparecimento à prova final ou de não realização do seminário por motivos de saúde entre outros que, segundo as normativas da universidade, permitam a justificativa de falta, uma segunda chamada será realizada e ela consiste em uma prova oral, com duração de 15 minutos.

OBSERVAÇÕES

A disciplina contará com discentes da graduação da UFRJ e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ.